



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2010

Curso: Administração

Disciplina: Psicologia Aplicada

Carga Horária Semestral: 80

Semestre do Curso: 3°

1 - Ementa (sumário, resumo)

- Teorias psicológica e seus relacionamentos com a Administração. Percepção, personalidade, motivação, cooperação e competição, mudança organizacional e adaptação.

2 - Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIBI:

- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocinar de maneira crítica e ter iniciativa para propor soluções;
- Trabalhar em equipe;
- Ter postura ética;
- Atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Atuar com consciência de responsabilidade ambiental, social e cidadania;
- Atuar preventivamente em relação a problemas potenciais;
- Gerir pelo exemplo;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais.

3 - Objetivos Específicos

- Examinar / identificar as contribuições teóricas e práticas da Psicologia dentro da Administração, quer seja em termos dos modelos psicológicos (teóricos), quer seja em termos dos elementos psicológicos e comportamentais que ocorrem na dinâmica organizacional e nas dinâmicas pessoais (relacionais);
- Ao final do curso o aluno deverá estar apto a Perceber a pressão grupal e individual e o que desperta nas pessoas;



- Criar perspectivas positivas como forma de gerar energia motivacional para o desenvolvimento organizacional.

4 - Conteúdo Programático

1. Percepção

- 1.1 - Modelo biológico e social
- 1.2 - Cognição social, percepção de pessoas, preconceito, estereótipo e discriminação

2. Atitude: Conceito, formação e mudanças

3. Personalidade: Teorias, conceito, características

4. Motivação: Conceito, teorias aplicadas à empresa, estudos recentes

5. Grupos e papéis sociais

- 5.1 - Conceitos e características
- 5.2 - Comportamento grupal

6. Liderança

- 6.1 Conceito
- 6.2 - Estilos de liderança
- 6.3 - Personalidade x estilo de Liderança
- 6.4 - Jogos de poder
- 6.5 - "líder do futuro"

7. Cooperação e Competição

- 7.1 - Conceitos e características
- 7.2 - Gerenciamento de conflitos, agressão e altruísmo, negociação

8. Comunicação

- 8.1 - Conceitos e características
- 8.2 – Componentes
- 8.3 - Facilitadores e bloqueios da comunicação,
- 8.4 - Linguagem

9. Jogos Interpessoais

- 9.1 - Conceito e teoria base
- 9.2 – Características
- 9.3 - Gerenciamento

10. Mudança organizacional e adaptação

- 10.1 - Fatores envolvidos
- 10.2 – Gerenciamento
- 10.3 - O que são e como quebrar paradigmas



5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos



de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;



A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

AGUIAR, M. A. F. de. **Psicologia aplicada à administração**: introdução à psicologia organizacional. São Paulo: Saraiva, 2005.
BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
BERGAMINI, C. W. **Motivação nas organizações**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

9 – Bibliografia Complementar

BERGAMINI, C.W. **Motivação**. São Paulo: Atlas, 1993.
CHANLAT, J.F. E Col. **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1993.
COFER, C. N. **Motivação e emoção**. São Paulo: Interamericana, 1980.
MARRAS, Jean Pierre. **Administração estratégica em recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.
MINICUCCI, A. **Psicologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas, 1992.